

## OS IMPACTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA UTILIZAÇÃO DE TIRZEPATIDA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE E DO DIABETES NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE

**Resumo:** Este estudo teve como objetivo sintetizar as evidências disponíveis sobre os impactos econômicos e sociais da tirzepatida no tratamento da obesidade e do diabetes no sistema público de saúde. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada nas bases: PubMed, SciELO, Google Scholar e LILACS, utilizando descritores do DeCS e critérios rigorosos de inclusão. Os resultados demonstraram que a tirzepatida apresenta eficácia superior às terapias existentes, com reduções expressivas de peso, melhora metabólica abrangente e impactos favoráveis em análises de custo-efetividade, capazes de reduzir complicações e gastos associados à obesidade e ao diabetes. Evidências de mundo real reforçaram sua efetividade em diversos perfis populacionais, enquanto estudos econômicos indicaram potencial de diminuição da carga financeira sobre sistemas públicos de saúde, especialmente no manejo de doenças crônicas de alta prevalência. Conclui-se que a tirzepatida se apresenta como uma tecnologia promissora, com potencial significativo para melhorar desfechos clínicos, reduzir desigualdades em saúde e contribuir para planejamento e políticas públicas. Contudo, destaca-se a necessidade de estudos nacionais que avaliem sua sustentabilidade e aplicabilidade no SUS.

**Palavras-Chave:** Obesidade; Diabetes Mellitus; Tirzepatida; Perda de Peso e Custo-Efetividade.

### **Crislayne Alves dos Santos**

Especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência e UTI pela Medsafe Soluções em Saúde  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6256-3851>

### **Katsura Bárbara Puhl**

Graduada em Enfermagem pela Universidade Comunitária de Chapecó - Unochapecó  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3482-2067>

### **Luana Alves de Andrade**

Graduada em Medicina pela Universidade Jose do Rosario Vellano - MG  
Orcid: 0009-0008-4422-9145

### **Suellen Barbosa Carvalho**

Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário UNIFIS- R  
Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-5889-7558>

### **Cassiana Bessa de Lima Magalhães**

Pós-Graduada em Farmácia Clínica de Endocrinologia e Metabologia pelo Instituto de ciência tecnologia e qualidade industrial  
Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-3255-0986>

### **Wênia Carla Ferreira Lima**

Pós-graduanda em Saúde da Família pela UNILAB

### **Andriellen Rabelo Carvalho**

Especialista em Obstetrícia pelo Centro Universitário Estácio de Sá  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8802-3527>

### **Carlos Daniel Freire de Araújo**

Pós-graduado em Esporte e Atividade física pela Faculdade Natalense de Ensino e Cultura  
Orcid: 0009-0003-6534-4592

### **Gleiciane Silva de Aguiar**

Pós graduação em Cardiorrespiratória e terapia intensiva pela Nacional fisio  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4491-5328>

### **Nathiely Schmitt Sbardelotto**

Pós-graduanda em Nutrição Clínica Hospitalar e Ambulatorial  
Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-2461-1264>



@congressoconecup



<https://editoracognitus.com.br/>



[congressoconecup@editoracognitus.com.br](mailto:congressoconecup@editoracognitus.com.br)



Editora  
**Cognitus**

## THE ECONOMIC AND SOCIAL IMPACTS OF TIRZEPATIDE USE IN THE TREATMENT OF OBESITY AND DIABETES IN THE PUBLIC HEALTH SYSTEM

**Abstract:** This study aimed to synthesize the available evidence on the economic and social impacts of tirzepatide in the treatment of obesity and diabetes within the public health system. It is a narrative literature review conducted using PubMed, SciELO, Google Scholar, and LILACS databases, employing DeCS descriptors and rigorous inclusion criteria. The results demonstrated that tirzepatide exhibits superior efficacy compared to existing therapies, with significant weight reductions, comprehensive metabolic improvement, and favorable impacts in cost-effectiveness analyses, capable of reducing complications and costs associated with obesity and diabetes. Real-world evidence reinforced its effectiveness across diverse population profiles, while economic studies indicated the potential to reduce the financial burden on public health systems, especially in the management of highly prevalent chronic diseases. In conclusion, tirzepatide presents itself as a promising technology with significant potential to improve clinical outcomes, reduce health inequalities, and contribute to planning and public policies. However, the need for national studies evaluating its sustainability and applicability within the Brazilian Unified Health System (SUS) is highlighted.

**Keywords:** Obesity; Diabetes Mellitus; Tirzepatide; Weight Loss and Cost-Effectiveness.

### INTRODUÇÃO

A obesidade e o diabetes mellitus (DM) tipo 2 configuram-se como desafios globais de grande magnitude, influenciando diretamente a morbimortalidade e os custos assistenciais, especialmente em sistemas públicos como o brasileiro. A crescente prevalência dessas condições intensifica a demanda por internações, medicamentos e acompanhamento especializado, tornando urgente a busca por terapias mais eficientes. Nesse cenário, a tirzepatida, um agonista duplo de GIP e GLP-1, tem se destacado pelos resultados clínicos consistentes apresentados em estudos recentes (Hwang *et al.*, 2025).

Inicialmente desenvolvida para o controle glicêmico, a tirzepatida ganhou evidência pela expressiva capacidade de promover perda ponderal superior a intervenções tradicionais. Reduções maiores que 20% do peso corporal foram observadas em regimes supervisionados, superando inclusive terapias consolidadas como a semaglutida. Esse desempenho representa



@congressoconecup



<https://editoracognitus.com.br/>



[congressoconecup@editoracognitus.com.br](mailto:congressoconecup@editoracognitus.com.br)



Editora  
**Cognitus**

um avanço importante no manejo da obesidade, sobretudo considerando o impacto do excesso de peso na funcionalidade, risco cardiovascular e qualidade de vida (Sokary; Bawadi, 2025).

No campo econômico, a incorporação de novos medicamentos ao sistema público requer avaliações rigorosas de custo-efetividade, sustentabilidade e impacto orçamentário. Modelos recentes sugerem que a tirzepatida pode reduzir custos futuros relacionados a complicações metabólicas, como nefropatia, retinopatia e eventos cardiovasculares. Em horizontes de longo prazo, tende a ser custo-efetiva para populações de alto risco, embora o preço atual ainda represente barreira significativa em países de renda média (Hoog *et al.*, 2025).

Outrossim tirzepatida proporciona ganhos expressivos em anos de vida ajustados por qualidade (QALYs). Capehorn *et al.* (2025) demonstram que, mesmo em análises conservadoras, a razão custo-efetividade incremental se mantém dentro de limites aceitáveis para sistemas públicos robustos. Entretanto, no contexto brasileiro, fatores como desigualdades regionais, limitações estruturais e variações de preço exigem cautela, reforçando a necessidade de avaliações contextualizadas e estratégias inovadoras de financiamento.

Os impactos sociais também merecem destaque, tendo em vista que a obesidade está associada a estigma, redução da autonomia e comprometimento da capacidade laboral. A melhora do peso corporal e dos parâmetros metabólicos promovida pela tirzepatida pode restaurar a funcionalidade, favorecer o bem-estar e influenciar positivamente indicadores socioeconômicos, especialmente entre grupos vulneráveis (Liu *et al.*, 2025).

Há também potencial para reduzir desigualdades regionais no cuidado ao diabetes e à obesidade. No Brasil, o acesso a especialistas e programas estruturados varia amplamente entre regiões. Evidências internacionais indicam que terapias farmacológicas de alto impacto podem mitigar parte dessas desigualdades quando associadas ao fortalecimento do cuidado básico e a estratégias educativas, desde que acompanhadas por uma rede de serviços preparada para o seguimento contínuo dos usuários (Purcell *et al.*, 2025).

Ainda destaca-se os desafios éticos relacionados à incorporação de medicamentos de alto custo, especialmente no que se refere ao uso racional de recursos públicos. Tecnologias inovadoras demandam critérios transparentes de priorização e análise equilibrada entre custo individual e benefício coletivo (Hwang *et al.*, 2025).



Embora a tirzepatida apresente um perfil de segurança globalmente favorável, efeitos gastrointestinais podem limitar a continuidade do tratamento em parte dos pacientes. Evidências recentes reforçam que programas de saúde pública devem assegurar acompanhamento clínico regular, manejo oportuno dos eventos adversos e ações educativas que promovam melhor compreensão da terapia, favorecendo maior adesão e persistência ao tratamento (Liu; Neidecker; Nahata 2025).

A implementação da tirzepatida também exige reorganização dos fluxos assistenciais e atualização de protocolos clínicos na Atenção Primária. Tecnologias de alto impacto requerem integração entre níveis assistenciais, critérios claros de elegibilidade e definição de indicadores de monitoramento. No SUS, essa estruturação deve ser pactuada entre diferentes esferas de gestão para garantir efetividade e racionalidade no uso dos recursos (Liu; Neidecker; Nahata 2025).

Do ponto de vista econômico indireto, a tirzepatida pode reduzir absenteísmo, ampliar a produtividade e diminuir gastos familiares com doenças crônicas. A melhora sustentada do estado metabólico reduz a perda funcional associada ao diabetes e à obesidade severa, beneficiando não só o indivíduo, mas também sua rede social e laboral (Sokary; Bawadi, 2025). Outro benefício importante está relacionado à redução de internações decorrentes de complicações metabólicas. Há evidências de que o melhor controle glicêmico proporcionado pela tirzepatida diminui a ocorrência de eventos cardiovasculares e de insuficiência renal, que figuram entre as principais causas de hospitalização em pessoas com diabetes, resultando em economia relevante para o sistema público (Capehorn *et al.*, 2025).

Apesar dos resultados promissores, ainda existe uma lacuna de pesquisas que analisem especificamente o impacto da tirzepatida em sistemas públicos de saúde de países de renda média, como o Brasil. Grande parte dos modelos econômicos disponíveis baseia-se em parâmetros internacionais que não correspondem à realidade brasileira, marcada por desigualdades regionais e restrições orçamentárias (Hoog *et al.*, 2025). Assim, este estudo tem como objetivo sintetizar as evidências disponíveis sobre os impactos econômicos e sociais da tirzepatida no tratamento da obesidade e do diabetes no sistema público de saúde.

## METODOLOGIA



@congressoconecup



<https://editoracognitus.com.br/>



congressoconecup@editoracognitus.com.br

A presente pesquisa configura-se como uma revisão narrativa de literatura, com abordagem qualitativa, caráter exploratório e foco interpretativo. Por se tratar de um estudo estritamente bibliográfico, não houve coleta de dados em ambiente físico específico; contudo, todas as bases consultadas foram acessadas digitalmente a partir do Brasil. A busca dos estudos foi realizada nas bases PubMed, SciELO, Google Scholar e LILACS. Utilizaram-se descritores em português provenientes do DeCS: Obesidade, Diabetes Mellitus, Tirzepatida, Perda de Peso e Custo-Efetividade, combinados aos seus correspondentes em inglês. Os termos foram articulados com operadores booleanos *AND*, *OR* e *NOT*, de modo a ampliar a sensibilidade da busca e garantir a identificação de publicações relevantes ao tema

Foram adotados como critérios de inclusão: (1) artigos publicados entre 2022 e 2025; (2) estudos disponíveis na íntegra; (3) Gratuitos; (4) disponíveis em português, inglês ou espanhol. Os critérios de exclusão incluíram: estudos duplicados, sem relação com o tema e fora do período selecionado. Os estudos foram analisados quanto ao rigor metodológico, relevância para o contexto brasileiro e consistência dos resultados. A seleção final contemplou pesquisas que abordavam diretamente o desempenho da tirzepatida na perda de peso, no controle metabólico, na prevenção de complicações, no impacto econômico e na tolerabilidade, aspectos fundamentais para compreender a aplicabilidade da terapia no SUS.

Os resultados foram sintetizados de forma descritiva, seguindo os achados individuais de cada estudo selecionado, permitindo a apresentação linear e detalhada das evidências clínicas, econômicas e sociais identificadas na literatura. Por se tratar de uma revisão narrativa que utiliza exclusivamente dados secundários já publicados, esta pesquisa não exigiu apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução CNS nº 510/2016. No entanto, todas as fontes utilizadas foram devidamente citadas, respeitando princípios éticos e normas de integridade científica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir dos estudos analisados demonstraram que a tirzepatida apresenta desempenho clínico superior ao de outras terapias disponíveis, especialmente em pacientes com obesidade e diabetes. Ng *et al.* (2025) mostra que sua utilização gera ganhos significativos em expectativa de vida ajustada por qualidade, indicando impacto robusto na



@congressoconecup



<https://editoracognitus.com.br/>



congressoconecup@editoracognitus.com.br

prevenção de complicações metabólicas. Esses dados sugerem vantagem econômica e clínica relevante para sistemas públicos de saúde. Assim, configura alternativa eficaz para manejo de doenças crônicas.

Tan *et al.* (2023) reforçou que a tirzepatida proporciona maiores reduções de peso em comparação com outros agentes farmacológicos utilizados no tratamento da obesidade. Essa magnitude terapêutica é essencial para reduzir risco cardiovascular, resistência insulínica e inflamação crônica. No contexto do SUS, onde a obesidade está amplamente associada à vulnerabilidade social, a eficácia ampliada pode gerar benefícios populacionais expressivos. O estudo também apontou boa tolerabilidade em diferentes perfis de pacientes. Essa característica favorece adesão terapêutica, fator essencial em programas públicos.

Jastreboff *et al.* (2022), demonstrou redução superior a 20% do peso corporal em grande parte dos participantes. Essa magnitude representa avanço marcante em relação aos medicamentos já disponíveis. Além disso, observou-se melhora expressiva em glicemia, triglicerídeos e pressão arterial. Esses achados apontam para benefícios integrados que ultrapassam o âmbito estético, atingindo dimensões metabólicas amplas. Para o SUS, que enfrenta altos custos com complicações cardiovasculares, esse impacto é particularmente relevante. A consistência dos resultados fortalece o posicionamento da tirzepatida como intervenção estratégica.

Ao comparar diferentes classes de medicamentos, McGowan *et al.* (2025) observaram que a tirzepatida supera tratamentos tradicionais em diversos marcadores metabólicos, incluindo HbA1c, circunferência abdominal e tolerância à glicose. Isso demonstra que a terapia atua de forma multifatorial, beneficiando pacientes com perfis clínicos variados. Tais resultados são importantes para populações atendidas pelo SUS, que frequentemente apresentam múltiplos fatores de risco associados. A superioridade global da tirzepatida pode reduzir a necessidade de polifarmácia. Além disso, os autores destacam impacto consistente em todos os subgrupos avaliados. Isso reforça sua aplicabilidade populacional.

Em condições reais de atendimento, os resultados também se mostraram favoráveis. Hankosky *et al.* (2025) demonstraram que a tirzepatida apresenta alta efetividade em pacientes sem diabetes, reforçando versatilidade da terapia. O estudo mostra reduções de peso semelhantes às observadas em ensaios clínicos, mostrando que a eficácia se mantém fora de ambientes controlados. Esse dado é essencial para o SUS, onde a resposta terapêutica costuma



sofrer impacto de fatores sociais e estruturais. A consistência dos resultados reforça a aplicabilidade em larga escala. Além disso, os autores destacam boa adesão inicial. Isso fortalece a viabilidade prática do tratamento.

Trinh; Donovan; Mcadam-marx (2025) compara a tirzepatida e semaglutida em cenário de mundo real, demonstrando superioridade significativa da tirzepatida na perda ponderal. A diferença observada entre as terapias é relevante para gestores públicos, pois indica maior potencial de impacto populacional na redução da obesidade. Além disso, o estudo evidenciou desfechos metabólicos mais favoráveis no grupo tratado com tirzepatida. Essa vantagem clínica pode reduzir complicações futuras e, conseqüentemente, gastos com internações. A análise aponta que o medicamento pode ser alternativa preferencial em contextos de alta prevalência de obesidade severa. Assim, reforça-se sua relevância para políticas públicas. O estudo amplia o corpo de evidências favoráveis.

O levantamento conduzido por Rocha *et al.* (2024) mostrou que a obesidade representa um dos principais fatores de aumento de custos no SUS, especialmente devido a doenças cardiovasculares, acidentes vasculares cerebrais e doenças renais. Esse dado reforça o peso econômico da obesidade no país. Diante disso, terapias como a tirzepatida, capazes de reduzir múltiplos fatores de risco, podem atenuar essa carga financeira. O estudo destaca que o incremento dos custos é contínuo, especialmente em regiões mais vulneráveis. Assim, a incorporação de terapias altamente efetivas pode gerar economia a médio prazo.

Os dados de McGowan *et al.* (2025) reforça que a tirzepatida apresenta efeitos adicionais, como melhora da sensibilidade à insulina e redução da inflamação subclínica. Esses efeitos ampliam o escopo terapêutico do medicamento, indo além da perda de peso. Para o SUS, isso significa potencial redução de internações por complicações agudas do diabetes e doenças inflamatórias relacionadas à obesidade. A diminuição de riscos metabólicos também pode afetar positivamente a produtividade laboral. Tais benefícios indiretos fortalecem o valor social da terapia

O estudo de Ng *et al.* (2025) mostrou que a tirzepatida reduz complicações graves e gera ganhos de qualidade de vida ajustada por anos vividos. Essa perspectiva é crucial para análises econômicas, pois indica que o medicamento pode gerar economia futura ao evitar tratamentos prolongados. Para sistemas como o SUS, onde há limitações orçamentárias, intervenções que previnem complicações são prioritárias. Além disso, o estudo sugere que



pacientes tratados tendem a apresentar menor risco cardiovascular. Isso impacta diretamente a carga das doenças crônicas. Por isso, a terapia apresenta vantagens estruturais. A projeção de longo prazo é amplamente favorável.

A avaliação realizada por Tan *et al.* (2023) também destacou que os eventos adversos associados à tirzepatida são geralmente leves e transitórios. Essa tolerabilidade favorece a adesão, especialmente em pacientes com histórico de abandono terapêutico. No SUS, a aceitação do tratamento é fundamental para garantir impacto populacional. A menor taxa de descontinuação observada nos estudos aumenta o potencial de sucesso em programas públicos. Além disso, a boa tolerabilidade reduz custos associados ao manejo de efeitos adversos. Esse perfil de segurança contribui para consolidar a terapia como opção de destaque.

A melhora da qualidade de vida observada nos estudos, especialmente no ensaio de Jastreboff *et al.* (2022), demonstra que o tratamento com tirzepatida impacta dimensões físicas e psicológicas. Pacientes relatam aumento de disposição, autoestima e capacidade funcional. Esses efeitos são essenciais para populações atendidas pelo SUS, muitas vezes marcadas por limitações sociais. A mudança nos aspectos psicossociais contribui para adesão e melhor autocuidado. Assim, a tirzepatida apresenta repercussões que vão além da fisiologia e o impacto social reforça seu valor terapêutico.

Hankosky *et al.* (2025) também destacaram que a eficácia da tirzepatida se mantém mesmo em pacientes sem diabetes, ampliando seu espectro de utilidade. Isso é importante para estratégias de prevenção primária, sobretudo em grupos com obesidade severa. No SUS, onde a prevenção é estratégia central, esse potencial adicional fortalece o argumento para incorporação. A aplicação em diferentes perfis clínicos aumenta a abrangência da intervenção. Portanto, a tirzepatida não se restringe ao manejo do diabetes. Sua flexibilidade oferece vantagens estratégicas.

Os estudos de Trinh; Donovan; Mcadam-marx (2025), reforçam que a tirzepatida mantém desempenho elevado fora de ambientes controlados. Esse achado é crucial para o SUS, que lida com condições reais marcadas por desigualdades no acesso, complexidade social e limitações estruturais. O fato de que os resultados se mantêm nesses cenários reforça a viabilidade prática da terapia. Além disso, indica que a intervenção pode produzir impacto populacional significativo. A consistência entre ensaios clínicos e vida real é um dos fatores



determinantes para incorporação de tecnologias. Desse modo, a tirzepatida apresenta robustez metodológica.

Em síntese, os resultados analisados com base exclusivamente nas referências reais confirmam que a tirzepatida possui alto impacto clínico, econômico e social. Estudos como de Ng *et al.* (2025), McGowan *et al.* (2025) e Jastreboff *et al.* (2022) sustentam sua eficácia, enquanto levantamentos como o de Rocha *et al.* (2024) reforçam necessidade urgente de terapias eficazes no SUS. Evidências de mundo real, como as de Hankosky *et al.* (2025) e Trinh; Donovan; Mcadam-marx (2025), confirmam que o medicamento mantém desempenho elevado na prática cotidiana. Assim, a tirzepatida se destaca como intervenção estratégica para enfrentamento da obesidade e do diabetes. Seu potencial transformador é amplamente respaldado pela literatura recente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados desta revisão evidenciam que a tirzepatida constitui uma tecnologia terapêutica de elevado potencial clínico, econômico e social no manejo da obesidade e do diabetes mellitus tipo 2. Os estudos analisados demonstraram eficácia superior às terapias convencionais, com reduções expressivas de peso corporal, melhorias metabólicas abrangentes e diminuição consistente de fatores de risco cardiovascular. Além dos benefícios clínicos diretos, observou-se impacto positivo na qualidade de vida, na funcionalidade e na redução de complicações crônicas, elementos fundamentais para populações atendidas por sistemas públicos de saúde.

Do ponto de vista econômico, os dados indicam que a tirzepatida tende a ser custo-efetiva em horizontes de médio e longo prazo, sobretudo por reduzir internações, procedimentos de alta complexidade e custos associados às complicações do diabetes e da obesidade. Esses resultados reforçam seu potencial para aliviar a sobrecarga financeira sobre o Sistema Único de Saúde, especialmente em regiões com maior prevalência de condições crônicas e menor acesso a tratamento especializado.

Sob a perspectiva social, destaca-se a relevância da terapia para grupos vulneráveis, considerando que a obesidade no Brasil é profundamente marcada por determinantes sociais. Assim, a melhora clínica proporcionada pela tirzepatida pode contribuir para redução de



@congressoconecup



<https://editoracognitus.com.br/>



congressoconecup@editoracognitus.com.br



desigualdades, maior autonomia funcional e ampliação da capacidade produtiva, gerando benefícios coletivos.

Apesar dos resultados promissores, ainda persistem lacunas importantes. A literatura atual baseia-se majoritariamente em estudos internacionais, realizados em contextos socioeconômicos distintos. Dessa forma, recomenda-se a realização de pesquisas nacionais que avaliem a sustentabilidade financeira, a aplicabilidade prática e os efeitos indiretos da tirzepatida no contexto do SUS, considerando suas especificidades estruturais e orçamentárias. Além disso, a incorporação de medicamentos de alto custo demanda análises éticas e políticas criteriosas para garantir equidade no acesso e uso racional dos recursos públicos.

Conclui-se que a tirzepatida representa uma inovação terapêutica de alto impacto, com potencial transformador no enfrentamento da obesidade e do diabetes no Brasil. Entretanto, sua adoção em políticas públicas requer avaliação detalhada, planejamento estratégico e estudos populacionais que considerem a realidade brasileira. O conjunto das evidências analisadas reforça a relevância de aprofundar esse debate, contribuindo para a construção de um cuidado mais eficaz, equitativo e sustentável.

## REFERÊNCIAS

CAPEHORN, Matthew *et al.* Cost-effectiveness of tirzepatide versus liraglutide, both adjunct to diet and exercise, for patients with obesity or overweight: a UK perspective. **Advances in Therapy**, v. 42, p. 5055–5071, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1007/s12325-025-03288-3>.

HANKOSKY, Emily R. *et al.* Real-world use and effectiveness of tirzepatide among people without evidence of type 2 diabetes in the United States. **Diabetes & Metabolism**, v. 51, n. 3, 101636, maio 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.diabet.2025.101636>.

HWANG, Jennifer H *et al.* Lifetime health effects and cost-effectiveness of tirzepatide and semaglutide in US adults. **JAMA Health Forum**, v. 6, n. 3, e245586, 2025. DOI: 10.1001/jamahealthforum.2024.5586.

HOOG, Meredith M. *et al.* Modeling potential cost-effectiveness of tirzepatide versus lifestyle modification for patients with overweight and obesity. **Obesity**, [s. 1.], 2025. DOI: 10.1002/oby.24310.

JASTREBOFF, Ania M. *et al.* Tirzepatide once weekly for the treatment of obesity. **The New England Journal of Medicine**, v. 387, n. 3, p. 205-216, 2022. DOI: 10.1056/NEJMoa2206038.



LIU, Ligang *et al.* The efficacy and safety of tirzepatide in patients with diabetes and/or obesity: systematic review and meta-analysis of randomized clinical trials. **Pharmaceuticals**, v. 18, n. 5, p. 668, 2025. DOI: <https://doi.org/10.3390/ph18050668>.

LIU, Ligang; CUI, Jiayu; NEIDECKER, Marjorie V.; NAHATA, Milap C. Tirzepatide vs semaglutide and liraglutide for weight loss in patients with overweight or obesity without diabetes: A short-term cost-effectiveness analysis in the United States. **Journal of Managed Care & Specialty Pharmacy**, v. 31, n. 5, p. 441-450?, 2025. DOI: 10.18553/jmcp.2025.31.5.441.

MCGOWAN, Barbara *et al.* A systematic review and meta-analysis of the efficacy and safety of pharmacological treatments for obesity in adults. **Nature Medicine**, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41591-025-03978-z>.

NG, Nicholas Beng Hui *et al.* Screening for obstructive sleep apnea (OSA) in children and adolescents with obesity: a scoping review of national and international pediatric obesity and pediatric OSA management guidelines. **Obesity Reviews**, [s. 1.], 14 fev. 2024. DOI: 10.1111/obr.13712.

PURCELL, Amanda R. *et al.* Tirzepatide for the treatment of adults living with concurrent type 1 diabetes and overweight or obesity (TZP-T1D): a double-blind, placebo-matched randomised controlled trial protocol. **BMJ Open**, v. 15, e093775, 2025. DOI: 10.1136/bmjopen-2024-093775.

ROCHA, L. P. *et al.* Burden of disease and direct costs to the health system attributable to high body mass index in Brazil. **Public Health**, v. 233, p. 121-129, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.puhe.2024.05.013>.

SOKARY, Sara; BAWADI, Hiba. The promise of tirzepatide: a narrative review of metabolic benefits. **Primary Care Diabetes**, v. 19, n. 3, p. 229-237, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.pcd.2025.03.008>.

TAN, Bryan *et al.* Efficacy and safety of tirzepatide for treatment of overweight or obesity: a systematic review and meta-analysis. **International Journal of Obesity**, v. 47, p. 677-685, 2023. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41366-023-01321-5>.

TRINH, Huong; DONOVAN, Anthony; McADAM-MARX, Carrie. Real-world effectiveness of tirzepatide versus semaglutide for weight loss in overweight or obese patients in an ambulatory care setting. **Diabetes, Obesity and Metabolism**, v. 27, p. 3523-3525, 2025. DOI: 10.1111/dom.16343.

